

Votação será "um treino"

Sem querer declarar o seu voto, o pequeno eleitor Márcio Rojas da Cruz, 11 anos, disse ter escolhido seu candidato por um processo simples: observando as propostas de cada um dos predenciáveis e vendo o que, pretendiam melhorar no país. "Acho importante educação, emprego, segurança, transporte, alimentação e saúde", diz Márcio, classificando numa ordem que considera fundamental os principais pontos de uma proposta política. "Todos dizem que vão melhorar o Brasil. Mas nós temos que ver qual é que vai melhorar o País".

Márcio Rojas, aluno da 5ª série do Colégio Dom Bosco, não vê nenhum mal nas pesquisas, embora não tenha escolhido o seu candidato influenciado por elas. "Acho

que houve injustiça. Todo candidato deveria ter o mesmo tempo na TV", comenta o pequeno eleitor, que hoje coordena uma votação simulada na sua quadra, a SQS 305. A convite do **Jornal de Brasília**, Márcio escreveu um pequeno texto explicando o porquê do seu interesse em participar da sucessão presidencial. "Acho que os adultos estão dando a liberdade que as crianças merecem, para também conquistar seu espaço na comunidade", diz Márcio.

Considerando esses pontos, Márcio acha importante a campanha "Criança Também Vota", desenvolvida pelo JBr. "Só assim a gente não fica nervoso quando for votar de verdade", comenta ele.